Publicado em 25/08/2022 - 05:54

TSE propõe aos comados das PMs limitar transporte de armas na eleição

Moraes avalia restringir porte de armas no dia de votação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, reuniu 23 comandantes-gerais da Polícia Militar (PM) dos Estados em reunião extraordinária, ontem, para pedir que analisassem "eventual restrição ao porte de armas" para a categoria de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) no dia das eleições.

O grupo foi privilegiado pela política armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem levantado suspeitas, mesmo sem prova, sobre o voto eletrônico, o que inflama sua base de eleitores.

Consultado, o presidente do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG) da PM, coronel Paulo Coutinho, disse que não houve consenso entre os oficiais sobre a restrição do porte de armas pelos CACs. Segundo Coutinho, a decisão é de competência judicial e não cabe aos policiais opinar sobre assuntos da Justiça.

Em julho, deputados de oposição ao governo consultaram o TSE sobre a possibilidade de proibir o porte de armas de todos os cidadãos do país no dia das eleições. Parlamentares pedem que só forças de segurança pública possam transitar armadas. O documento foi entregue em mãos a Alexandre de Moraes, à época vice-presidente do TSE.

A consulta cita o assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, em Foz do Iguaçu, como exemplo "da face macabra do ódio e da intolerância" que tem se espalhado. Segundo os parlamentares que estiveram na reunião com Moraes, o ministro teria dito que as respostas a essas demandas seriam "precisas, eficientes e rápidas". Até ontem, não havia deliberação sobre a consulta. O caso está sob responsabilidade do vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e deve ser levado ao plenário.

Feriado

Na saída do encontro, o comandante-geral da PM de Rondônia, James Padilha, disse que os demais oficiais presentes na reunião garantiram que foram "enfáticos e uníssonos" ao transmitirem a Moraes a mensagem de que as "tropas estão sob controle".

– Os mecanismos de segurança pública devem se comportar com isenção e tranquilidade para que possam atuar como instituições de Estado que são, e não instituições de governo – afirmou Padilha.

Segundo auxiliares, Moraes ainda perguntou aos oficiais se já haviam mapeado situações que exijam algum protocolo especial de ação das PMs, como eventuais reações da população ao andamento das eleições. Comandantes admitiram no encontro que há preocupação com "os ânimos acirrados" nesta eleição. Os oficiais informaram manter monitoramento constante de riscos e programas de orientação das tropas.

Segundo o comandante-geral de Rondônia, o presidente do TSE não fez questionamentos sobre a preparação das PMs para o feriado de Independência no dia 7 de setembro.

– Não tivemos na pauta qualquer preocupação sobre o 7 de setembro, ainda que possa haver preocupação de alguém, não foi levantada essa hipótese – disse Padilha.

O encontrou durou mais de duas horas e meia.

ALEXANDRO ZAMBRANA, TSE, DIVULGAÇÃO

Corte eleitoral realizou encontro com 23 comandantes-gerais da Polícia Militar

Temas abordados

- Na ata da reunião, o TSE listou oito tópicos discutidos com os comandantes
- Além da restrição do porte de armas, a Corte também negociou com os oficiais presentes medidas para garantir a "segurança absoluta dos mesários", assim como "a garantia da segurança pública nas eleições, a hierarquia e a disciplina policiais"
- A lista de tópicos discutidas pelo TSE e comandantes abordou ainda a importância das PMs para a realização da disputa eleitoral, a possibilidade de eleitores serem impedidos de usar aparelhos celulares na cabine de votação, a assinatura de termo de cooperação entre as corporações e a Corte e, por fim, a instalação de núcleo de inteligência na presidência da Corte, sob controle de Moraes, para analisar as informações produzidas pela parceria
- A proposta do TSE é que três membros indicados pelo Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG) e três servidores da Corte componham o núcleo de inteligência
- Ao todo, 23 dos 27 comandantes no país confirmaram a participação no encontro, convocado de última hora

BM destaca reforço no efetivo

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br

Para discutir a segurança nas eleições, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, reuniu ontem todos os comandantes de polícias militares do país. O comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio Feoli, representou o Rio Grande do Sul no encontro.

Segundo Feoli, Moraes abriu a reunião falando da admiração e respeito que tem pelas polícias brasileiras. Disse que, pela capilaridade que têm, com presença em todos os municípios do Brasil, as PMs serão essenciais para garantir a segurança do pleito.

Já o ministro Ricardo Lewandowski reconheceu as polícias militares como pilares da segurança pública e verdadeiros baluartes do federalismo brasileiro, garantindo a Constituição e a democracia.

Falando pelo Rio Grande do Sul, Feoli destacou que as polícias militares são instituições de Estado e não de governo. Falou da magnitude da operação, que não se resume ao dia de votação:

– No Rio Grande do Sul, todos os policiais da Brigada estarão trabalhando no dia da eleição. Cancelamos folgas e convocamos o pessoal da área administrativa e os policiais que estão em fase de formação para reforçar o efetivo. A reserva operacional (*Batalhão de Choque*) também estará de prontidão.

Em Porto Alegre, a Brigada vai usar as câmeras corporais que estão disponíveis para teste e drones para visualização de casos de boca de urna. Os registros de ocorrência serão feitos por aplicativo, agilizando os trâmites no período eleitoral.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Eleições 2022

Copyright © Clipclap 2025.